

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 37/2013

Período: 12/10/2013 – 18/10/2013

GEDES – Brasil

- 1- Força Aérea comemorou Dia do Aviador
- 2- Brasil negocia a compra de armamento russo para defesa antiaérea
- 3- Senado aprova general para Autoridade Pública Olímpica
- 4- Os restos mortais do ex-presidente da República João Goulart serão exumados no dia 13/11/13
- 5- Exército foi convocado para garantir a segurança do leilão do pré-sal
- 6- Procurador-geral da República se manifestou oficialmente sobre a Lei da Anistia

1- Força Aérea comemorou Dia do Aviador

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, o Dia do Aviador e da Força Aérea Brasileira foi comemorado em Brasília, capital federal, com festividades e atividades infantis que começaram no dia 10/10/13 e se encerraram no dia 13/10/13, sob a organização do Sexto Comando Aéreo Regional. (6º COMAR). (Correio Braziliense – 15/10/13)

2- Brasil negocia a compra de armamento russo para defesa antiaérea

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, Sergei Shoigu, ministro da Defesa da Rússia, esteve em Brasília, capital federal, entre os dias 15 e 16/10/13, para negociar a venda de três baterias Pantsir-S1 e duas de lançadores portáteis Iгла-S ao Brasil. A compra dos equipamentos, cujo valor é estimado em US\$ 1 bilhão, deve contribuir para aprimorar o sistema de defesa antiaérea do Brasil, atualmente falho devido a utilização de canhões e lançadores obsoletos e em pequena quantidade. Conforme a *Folha*, há pouco tempo, o Exército comprou 37 blindados com canhões antiaéreos alemães de alcance limitado, que tem a função de proteger tanques. O equipamento russo Pantsir-S1, por sua vez, possui sistema moderno e pode atingir alvos que estejam em até 15 quilômetros de altitude, além disso, a sua compra envolve negociação sobre a capacitação para produzir a bateria no Brasil, possivelmente pela empresa Odebrecht Defesa, a qual já possui acordo de tecnologia militar com a Rússia e, portanto, seria candidata a entrar no negócio. Segundo o jornal, a compra dos sistemas de defesa antiaérea é negociada desde o ano de 2009, mas somente em setembro de 2013 foi autorizada pelo ministro da Defesa, Celso Amorim. No entanto, o anúncio final da transação ainda não foi realizado, uma vez que os russos teriam adicionado ao pacote de oferta ao Brasil uma parceria na produção do caça de quinta geração Sukhoi T-50. Caso o país aceite a oferta russa, essa seria uma alternativa ao programa FX-2 de reequipamento da Força Aérea Brasileira. (Folha de S. Paulo – Poder – 15/10/13)

3- Senado aprova general para Autoridade Pública Olímpica

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o Senado Federal aprovou, no dia 16/10/13, a nomeação do general Fernando Azevedo e Silva (por indicação do ministro do Esporte, Aldo Rebelo) para comandar a Autoridade Pública Olímpica (APO) – um consórcio público criado em 21/03/11 entre o município do Rio de Janeiro, o estado do Rio de Janeiro e a União, cuja função é coordenar a participação dos três entes na preparação e realização dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, assegurando o cumprimento das obrigações do Brasil frente o Comitê Olímpico Internacional e o Comitê Paraolímpico Internacional. (*Folha de S. Paulo – Esportes – 17/10/13*)

4- Os restos mortais do ex-presidente da República João Goulart serão exumados no dia 13/11/13

Segundo os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, os restos mortais do ex-presidente da República João Goulart serão exumados no dia 13/11/13 e levados da cidade de São Borja, no estado do Rio Grande do Sul, para Brasília, capital federal, onde serão realizadas análises técnicas para esclarecer se a sua morte foi causada por problemas no coração, como declarado oficialmente, ou por envenenamento. A coordenação do processo de exumação será do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal. *O Estado* informou que serão realizadas análises antropológicas, exames de DNA e exames toxicológicos, e que tais dados serão cruzados com o mapeamento das substâncias venenosas utilizadas nos países da América Latina durante o regime militar brasileiro (1964-1985). As análises também envolverão uma rede de laboratórios internacionais contratados pelo governo federal. (*Folha de S. Paulo – Poder – 17/10/13; O Estado de S. Paulo – Política – 17/10/13*)

5- Exército foi convocado para garantir a segurança do leilão do pré-sal

De acordo com os jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, tendo em vista os protestos contra a realização do primeiro leilão do pré-sal, Sérgio Cabral, governador do estado do Rio de Janeiro, solicitou ao governo federal a convocação do Exército para garantir a realização do leilão marcado para o dia 21/10/13. A função dos militares seria atuar, juntamente com a Força Nacional de Segurança e com as Polícias Federal, Rodoviária Federal, Civil e Militar do Rio de Janeiro, na manutenção da ordem. Segundo *O Estado*, a Secretaria de Segurança Pública afirmou que solicitou a presença dos militares devido a escassez de policiais militares, em razão das operações realizadas nas favelas e do policiamento de manifestações que ocorreram diariamente desde o mês de julho de 2013. Em entrevista para *O Estado*, Francisco José de Oliveira, diretor da Federação Única dos Petroleiros (FUP), instituição que “questiona a posição do governo na realização do leilão”, afirmou que a FUP não trabalha “com o método de radicalizar”, mas que a ação de outros grupos preocupam o governo. (*Correio Braziliense – 18/10/13; Folha de S. Paulo – Mercado – 18/10/13; O Estado de S. Paulo – Economia – 18/10/13*)

6- Procurador-geral da República se manifestou oficialmente sobre a Lei da Anistia

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, em documento enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a extradição do ex-policial argentino Manuel Alfredo Montenegro – acusado de privação ilegítima de liberdade e tortura durante o regime militar da Argentina (1972-1977) – manifestou-se favorável a prisão e extradição do ex-policial. Janot argumentou que há consenso nas cortes internacionais sobre a imprescritibilidade de crimes contra a humanidade e que isso também se aplica ao Brasil. Propôs, assim, a revisão da Lei da Anistia de 1979, que prevê a não punição dos perpetradores de violações aos direitos humanos durante o regime militar (1964-1985). Segundo Janot, o Brasil deve se submeter às convenções internacionais das quais é signatário. Além disso, para o procurador-geral, não se pode anistiar acusados de tortura em nome da transição democrática. De acordo com o jornal, a declaração de Janot reanimou o debate sobre o tema. Henrique Mariano, advogado e presidente da Comissão Nacional da Memória, Verdade e Justiça do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), afirmou que “essa manifestação reforça os argumentos apresentados pela OAB, de que os crimes de lesa humanidade são imprescritíveis e não podem ser anistiados”. De acordo com Rosa Maria Cardoso, membro da Comissão Nacional da Verdade, “o principal argumento apresentado no documento é o que trata da necessidade de respeito aos pactos internacionais firmados pelo Brasil”. O deputado estadual Adriano Diogo, presidente da Comissão Estadual da Verdade Rubens Paiva da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo, declarou que o posicionamento do procurador-geral da República reforça as pressões para que o país aceite as determinações da Corte Interamericana de Direitos Humanos. (*O Estado de S. Paulo – Política – 18/10/13*).

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br
Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista Proex); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, Redatora,

graduanda em Relações Internacionais); João Guilherme Benetti Ramos (Redator, graduando em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Mariana Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ricardo P. M. Cavalheiro (Redator, graduando em Relações Internacionais; bolsista Proex).